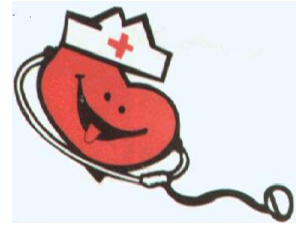




PREFEITURA MUNICIPAL DE
REBOUÇAS- PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
REBOUÇAS -PR



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REBOUÇAS
SETOR ADMINISTRATIVO

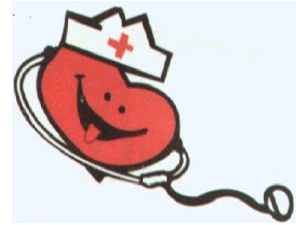
PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO
ENCAMINHAMENTO A SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGENCIA



REBOUÇAS
2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE
REBOUÇAS- PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
REBOUÇAS -PR



Elaboração: Anaiara de Fátima Adamante e Joseli Aparecida Copanski

Aprovação: Tereza Tomal/ Jaderson Luiz Molinari

Objetivo geral:

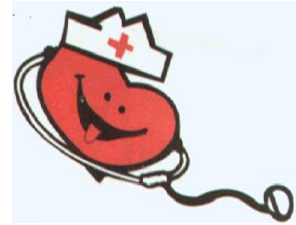
Estabelecer normas e fluxograma de encaminhamento a serviços de urgência e emergência.

Objetivos específicos:

- Elaborar critérios de encaminhamento.
- Reduzir os encaminhamentos desnecessários aos serviços de urgência e emergência.
- Normatizar o fluxo de encaminhamentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
REBOUÇAS- PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
REBOUÇAS -PR



ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

A qualidade da atenção prestada pelos serviços de saúde está diretamente ligada ao acolhimento e à satisfação do usuário, fundamentais no processo de mudança do trabalho em saúde. Portanto, o acolhimento surge nesse contexto como um instrumento de trabalho adequado para todos os trabalhadores de saúde em um serviço, não se limitando a recepção do paciente, mas em uma sequência de atos e modos que fazem parte do processo de trabalho em saúde, como esclarece a Política Nacional de Humanização (PNH), a qual exemplifica que acolhimento e inclusão do usuário devem promover a otimização dos serviços, o fim das filas, a hierarquização de riscos e o acesso aos demais níveis do sistema. Dessa forma, "acolher" não significa a resolução completa dos problemas referidos pelos usuários, mas a atenção dispensada na relação, envolvendo a escuta, a valorização de suas queixas e a identificação das necessidades, sejam estas individuais ou coletivas.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento. Serve para:

- Avaliar o paciente logo na sua chegada a unidade humanizando o atendimento;
- Descongestionar a sala de atendimento;
- Reduzir o tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja visto precocemente de acordo com a sua gravidade;
- Determinar a área de atendimento primário, devendo o paciente ser encaminhado diretamente às especialidades conforme protocolo. Ex Hospital, ambulatório, etc.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
REBOUÇAS- PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
REBOUÇAS -PR



- Informar os tempos de espera;
- Retornar informações a familiares

PROCESSO DE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

O usuário ao procurar o Pronto Atendimento deverá direcionar-se a Central de Acolhimento que terá como objetivos:

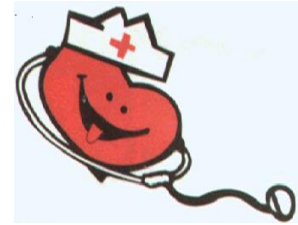
- Direcionar e organizar o fluxo através da identificação das diversas demandas do usuário.
- Determinar às áreas de atendimento em nível primário (ortopedia, suturas, consultas).
- Acolher pacientes e familiares nas demandas de informações do processo de atendimento, tempo e motivo de espera.
- Realizar a Triagem Administrativa baseada no protocolo de situação queixa encaminhando os casos que necessitam da avaliação para a classificação de risco pelo enfermeiro.

Após a triagem administrativa o paciente é encaminhado para o consultório de enfermagem onde a classificação de risco é feita baseada nos seguintes dados:

- ⇒ Situação/Queixa/ Duração (QPD)
- ⇒ Breve Histórico (relatadas pelo próprio paciente, familiar ou testemunhas)
- ⇒ Uso de Medicamentos ⇒ Verificação de Sinais Vitais
- ⇒ Exame físico sumário buscando sinais objetivos
- ⇒ Verificação da glicemia eletrocardiograma se necessário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
REBOUÇAS- PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
REBOUÇAS -PR



A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO SE DARÁ NOS SEGUINTE NÍVEIS:

Situação aguda ou crônica agudizada

Condutas possíveis:

- **Atendimento imediato (alto risco de vida):** necessita de intervenção da equipe no mesmo momento, obrigatoriamente com a presença do médico. Ex.: Parada cardiorrespiratória, dificuldade respiratória grave, convulsão, rebaixamento do nível de consciência, dor severa.
- **Atendimento prioritário (risco moderado):** necessita de intervenção breve da equipe, podendo ser ofertada inicialmente medidas de conforto pela enfermagem até a nova avaliação do profissional mais indicado para o caso. Influencia na ordem de atendimento. Ex.: Crise asmática leve e moderada, febre sem complicação, gestante com dor abdominal, usuários com suspeita de doenças transmissíveis, pessoas com ansiedade significativa, infecções orofaciais disseminadas, hemorragias bucais espontâneas ou decorrentes de trauma, suspeita de violência.
- **Atendimento no dia (risco baixo ou ausência de risco com vulnerabilidade importante):** situação que precisa ser manejada no mesmo dia pela equipe levando em conta a estratificação de risco biológico e a vulnerabilidade psicossocial. O manejo poderá ser feito pelo enfermeiro e/ou médico e/ou odontólogo ou profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) dependendo da situação e dos protocolos locais. Ex.: disúria, tosse com sinais de risco, dor lombar leve, renovação de medicamento de uso contínuo, conflito familiar, usuário que não conseguirá acessar o serviço em outro momento.

Fonte: Ministério da saúde (2011).

Azul: Demais condições não enquadradas nas situações/ queixas acima.

- Queixas crônicas sem alterações agudas
- Procedimentos como: curativos, trocas ou requisições de receitas médicas,

avaliação de resultados de exames, solicitações de atestados médicos.

Após a consulta médica e medicação o paciente é liberado.

ROTEIROS DE AVALIAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Avaliação Neurológica

Situação / Queixa: O paciente queixa-se de:

- Cefaleia;
- Tontura / fraqueza;
- Problemas de coordenação motora;
- Trauma crânio encefálico leve / moderado;
- Diminuição no nível de consciência / desmaios;
- Distúrbios visuais (diplopia, dislalia, escotomas, hianopsia);
- Confusão mental;
- Convulsão;

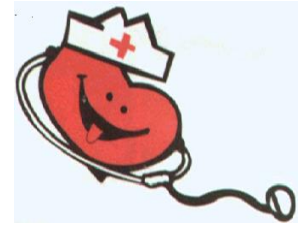
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REBOUÇAS

Setor Administrativo

Rebouças – Paraná – CEP: 84550000 Fone (42) 3457- 2124 e-mail: admsauderebouças@yahoo.com.br

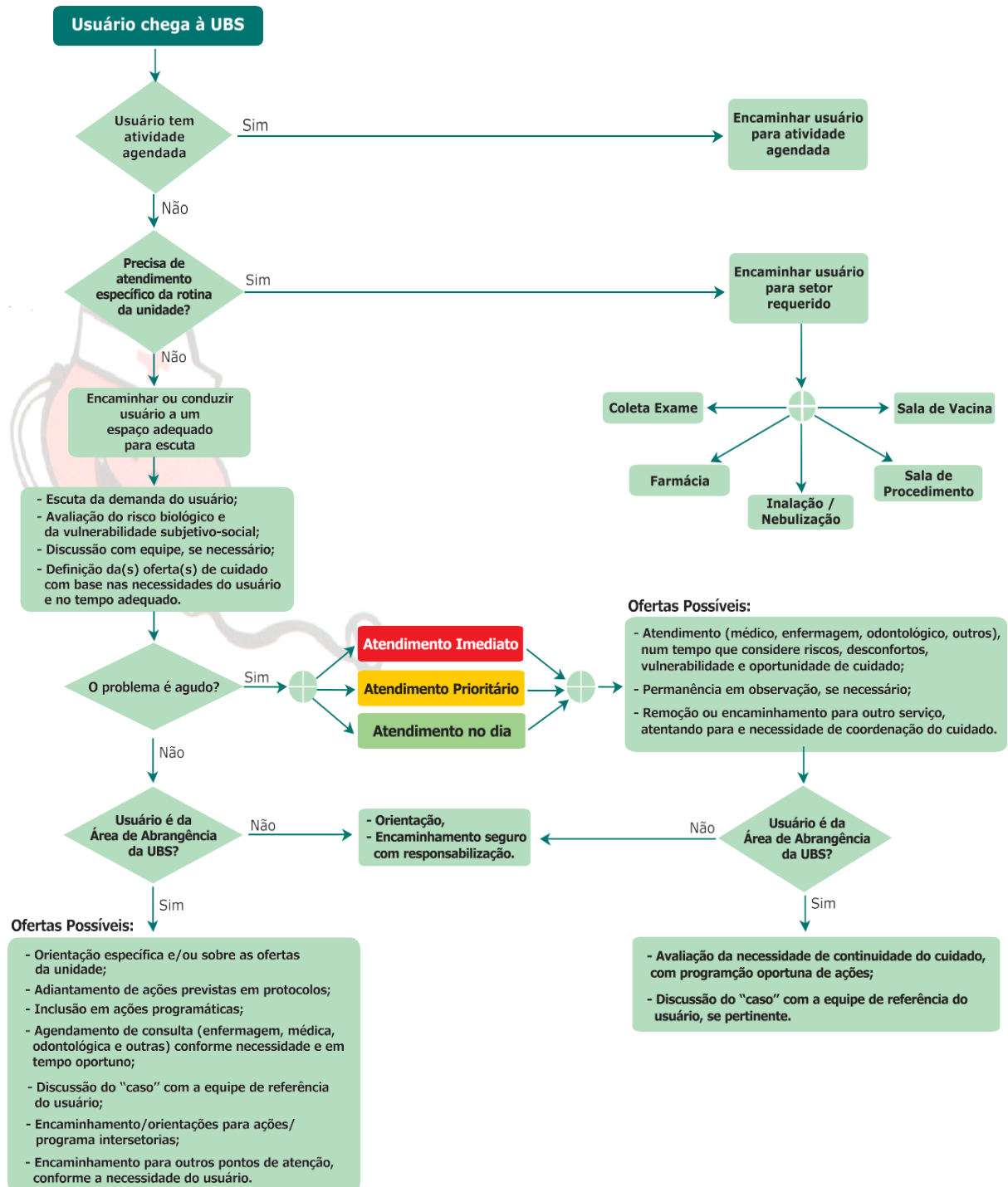


PREFEITURA MUNICIPAL DE
REBOUÇAS- PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
REBOUÇAS -PR



- Parestesias e paralisias de parte do corpo.

Figura 1- Fluxograma de acolhimento do usuário na APS.



Fonte: Ministério da Saúde (2011).



PREFEITURA MUNICIPAL DE
REBOUÇAS- PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
REBOUÇAS -PR



QUANDO SOLICITAR O SERVIÇO DO SAMU:

- problemas cardiorrespiratórios
- crises hipertensivas e dores no peito de aparecimento repentino
- queimaduras graves
- intoxicação com produtos de limpeza e envenenamento
- perda de consciência / desmaio
- hemorragia
- crises convulsivas
- parto e ocorrências ginecológicas
- tentativas de suicídio
- afogamentos
- Suspeita de AVC - alteração súbita na fala, perda de força em um lado do corpo e desvio dos lábios)
- ferimento por arma de fogo ou arma branca
- choque elétrico
- outras situações consideradas de urgência ou emergência, com risco de morte, seqüela ou sofrimento intenso

QUANDO NÃO CHAMAR O SAMU:

- febre prolongada
- dores crônicas
- vômito e diarreia
- levar pacientes para consulta médica ou exames
- transporte de óbito
- dor de dente
- trocas de sonda
- cortes e ferimentos superficiais
- todas as demais situações onde não se caracterize urgência ou emergência médica.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REBOUÇAS
Setor Administrativo

Rebouças – Paraná – CEP: 84550000 Fone (42) 3457- 2124 e-mail: admsauderebouças@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE
REBOUÇAS- PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
REBOUÇAS -PR

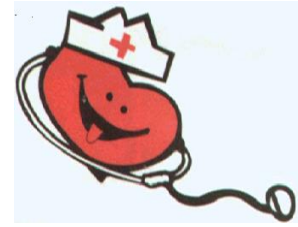
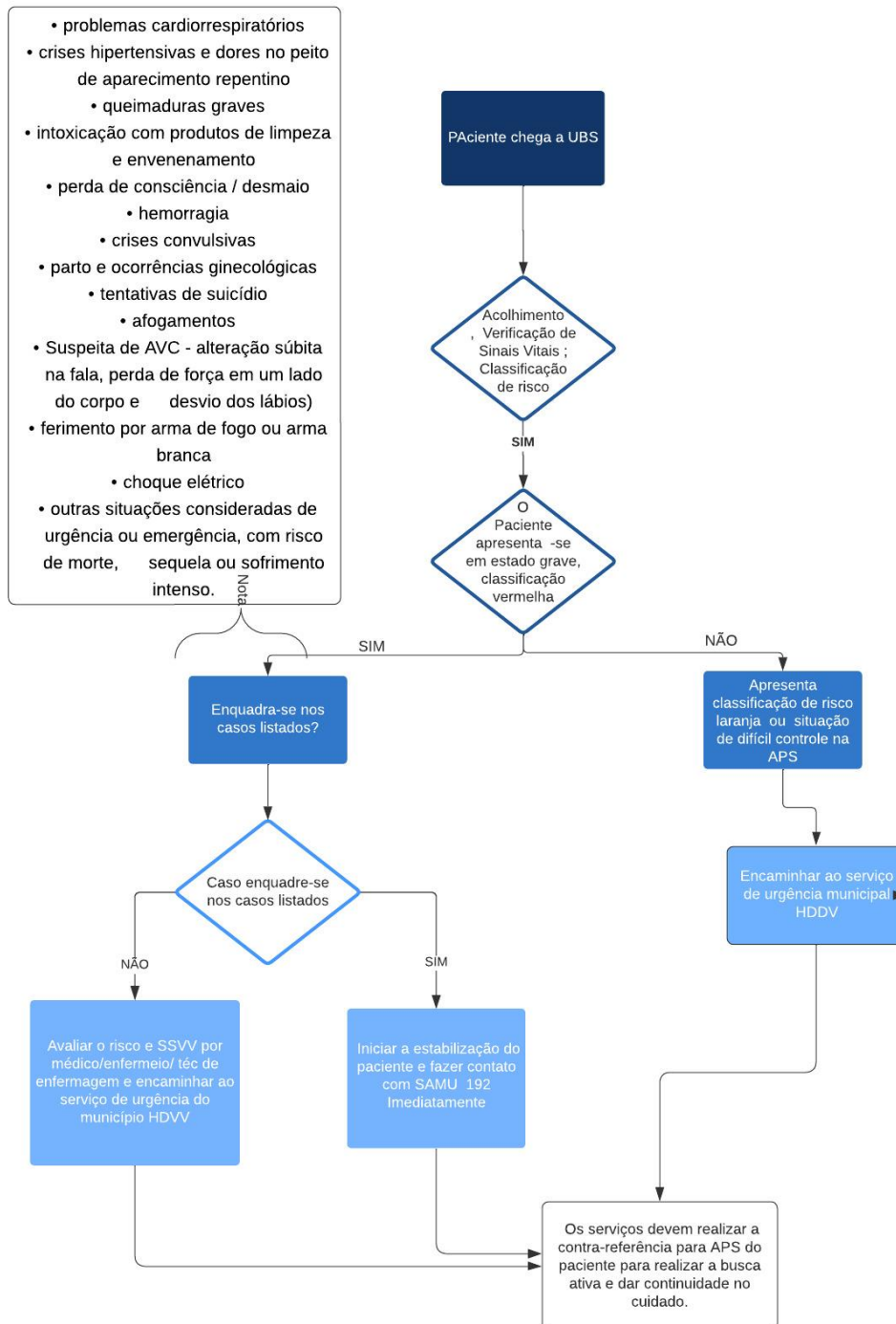
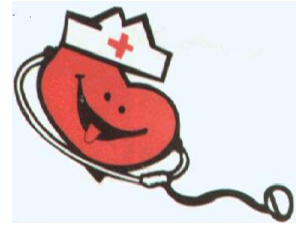


Figura 2- Fluxograma de atendimento de urgência e emergência na APS, Rebouças -PR.





PREFEITURA MUNICIPAL DE
REBOUÇAS- PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
REBOUÇAS -PR



Referência:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 290 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)